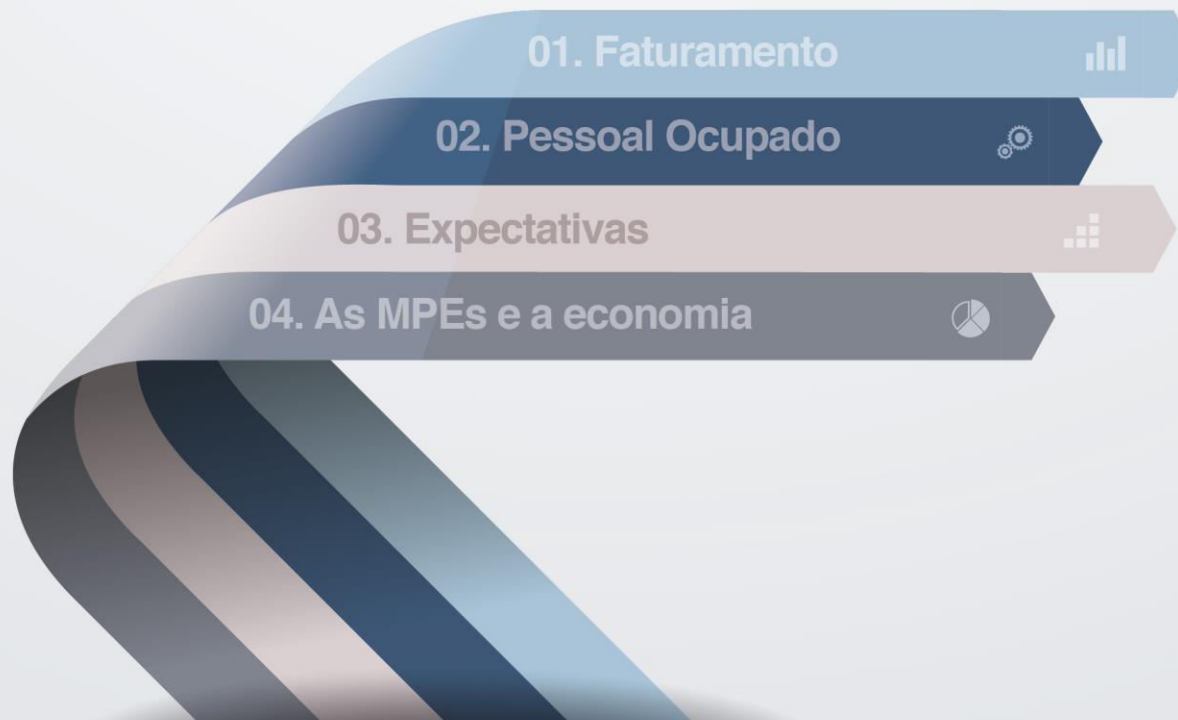


Indicadores **SEBRAE-SP** pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



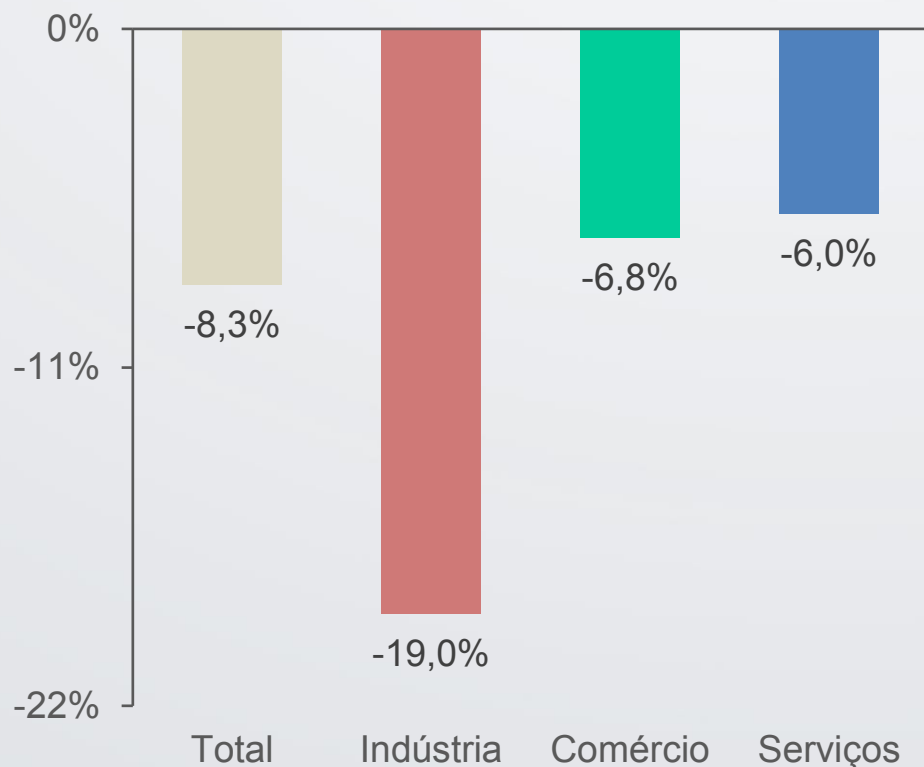
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **outubro de 2016** sobre outubro de 2015, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 8,3% na receita (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento das MPEs foram: indústria (-19,0%), comércio (-6,8%) e serviços (-6,0%).
- Considerando esses resultados e o cenário geral, o Sebrae-SP avalia que as MPEs fecharão o **ano de 2016** com uma **queda de 10% a 12% na receita real** sobre o ano de 2015.
- O nível fraco de consumo no mercado interno tem afetado negativamente a receita das MPEs, nos três setores de atividade.
- No acumulado do ano (janeiro a outubro), as MPEs paulistas apresentaram queda de 2,8% no total de pessoal ocupado em relação ao mesmo período de 2015. No período, a folha de salários paga pelas MPEs teve queda real de 5,6%. Houve queda de 0,1% no rendimento real dos empregados.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em novembro/16, 48% dos donos de MPEs esperam **manutenção** do faturamento de sua empresa, ante 58% em novembro/15. Houve aumento no percentual dos que aguardam **melhora**, de 22% um ano antes, para 36% em novembro/16. Quanto à economia brasileira, o percentual dos donos de MPEs que esperam **melhora** na atividade passou de 14%, um ano antes, para 35% em novembro/16. 46% aguardam **estabilidade** (eram 45% em novembro/15). O percentual dos que esperam piora passou de 33% (novembro/15) para 11% (novembro/16).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – outubro/16 x outubro/15



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

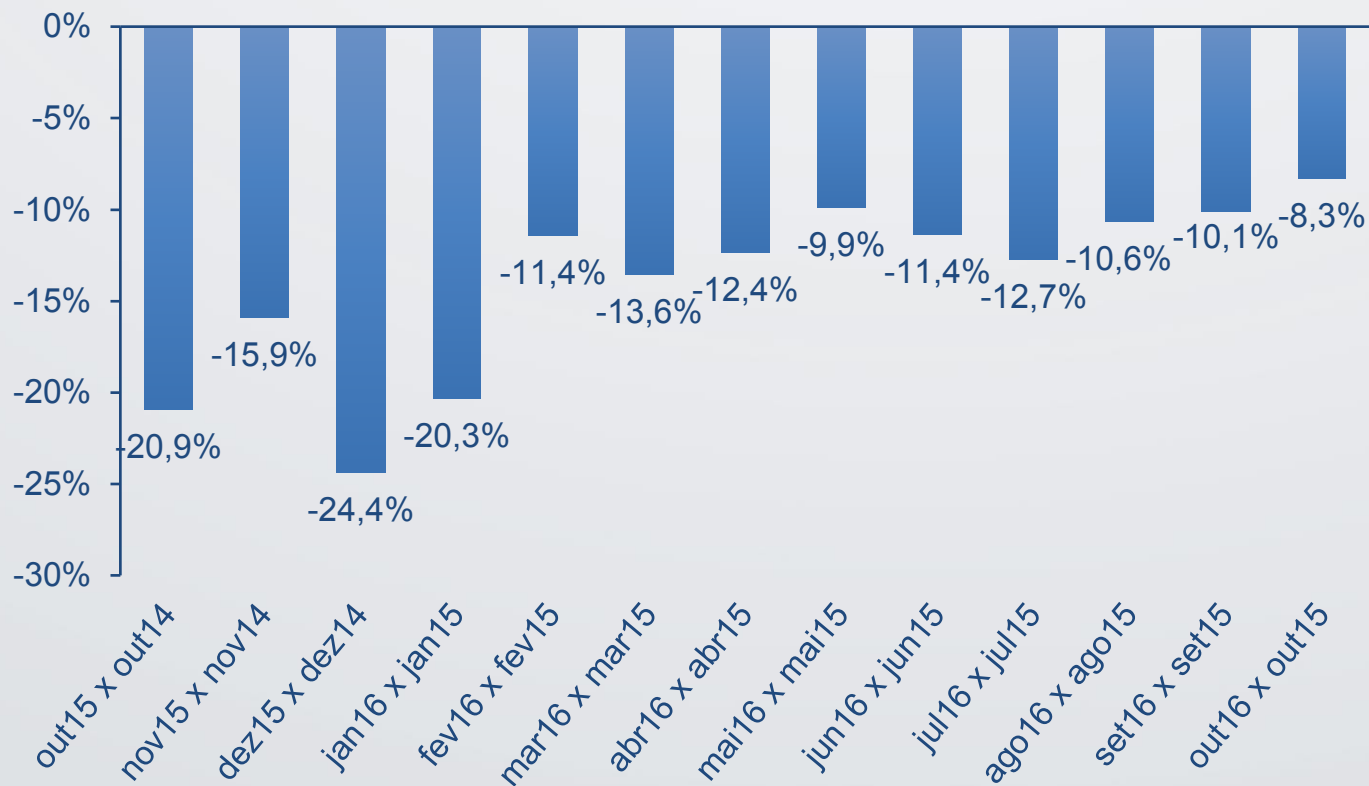
- Em **outubro de 2016**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 8,3% no faturamento real sobre outubro de 2015 (descontando a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-19,0%), comércio (-6,8%) e serviços (-6,0%).
- As MPEs da indústria apresentaram uma queda relativamente mais forte na receita, em comparação aos demais setores. A menor queda na receita da indústria, em outubro/15, contribuiu para o resultado. Em outubro/15, as MPEs da indústria tiveram queda de 11,1% na receita real, ante uma queda de 19,0% na média do estado.

01. Faturamento



- O mês de outubro registrou a 22ª queda consecutiva na receita das MPEs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior. Há quatro meses o ritmo de redução da receita vem diminuindo, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Outubro de 2016 registrou a menor queda, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, para o ano de 2016.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em outubro/16: R\$ 49,8 bilhões



Out/16 x Out/15:
- R\$ 4,3 bilhões

Out/16 x Set/16:
+ R\$ 1,4 bilhão

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

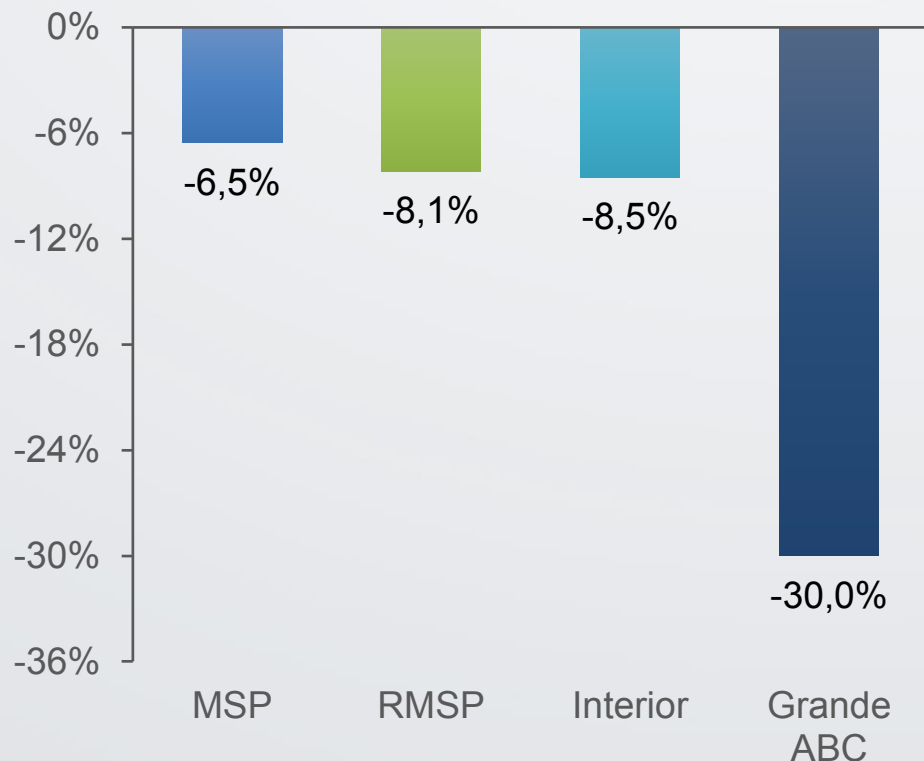
Faturamento médio observado em outubro/16= R\$ 29.713,99 por empresa.

Valores a preços de outubro/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.676.064 MPEs - Cadastro Seade (jun/2016).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – outubro/16 x outubro/15

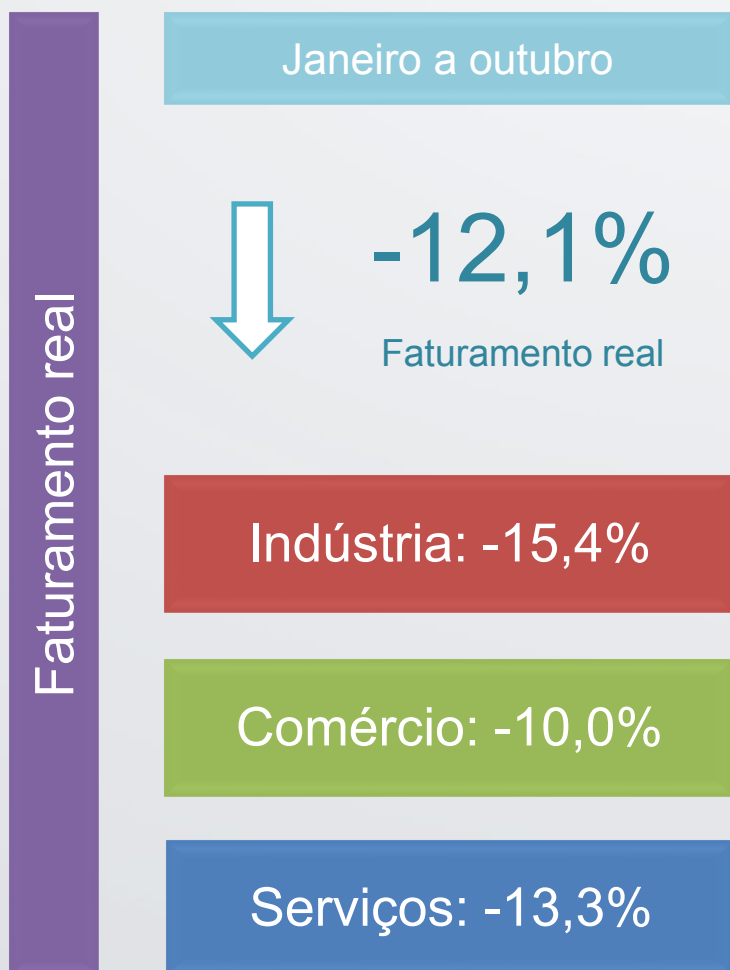


- Por regiões, em outubro/16 sobre outubro/15, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-6,5%)
 - ✓ RMSP (-8,1%)
 - ✓ Interior (-8,5%)
 - ✓ Grande ABC (-30,0%)
- A região do Grande ABC possui uma concentração relativa de empresas da indústria. O fraco desempenho do setor industrial contribuiu para esse resultado, afetando inclusive as empresas prestadoras de serviços para empresas, potenciais fornecedores de empresas da indústria.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- No acumulado do ano (janeiro a outubro), as MPEs tiveram queda de 12,1% na receita real sobre o mesmo período de 2015.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-15,4%), comércio (-10,0%) e serviços (-13,3%).
- O nível fraco de consumo no mercado interno tem afetado negativamente a receita das MPEs, nos três setores de atividade.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (outubro/16 x setembro/16)

- Na comparação de outubro de 2016 com setembro do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 2,9% na receita (descontando a inflação).
- O resultado foi influenciado por fatores sazonais. Em outubro, a indústria costuma abastecer o comércio para as vendas de fim de ano. Os serviços, particularmente os serviços prestados a empresas, tendem a ser beneficiados por esse movimento da indústria, a partir da maior atividade de seus potenciais clientes

Outubro/16 x Setembro/16

**+ 2,9%**

Faturamento real

Indústria: +3,9%

Comércio: +0,1%

Serviços: +5,7%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a outubro (2016 x 2015)



Pessoal ocupado nas MPEs

-2,8%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-0,1%

Folha de salários

-5,6%

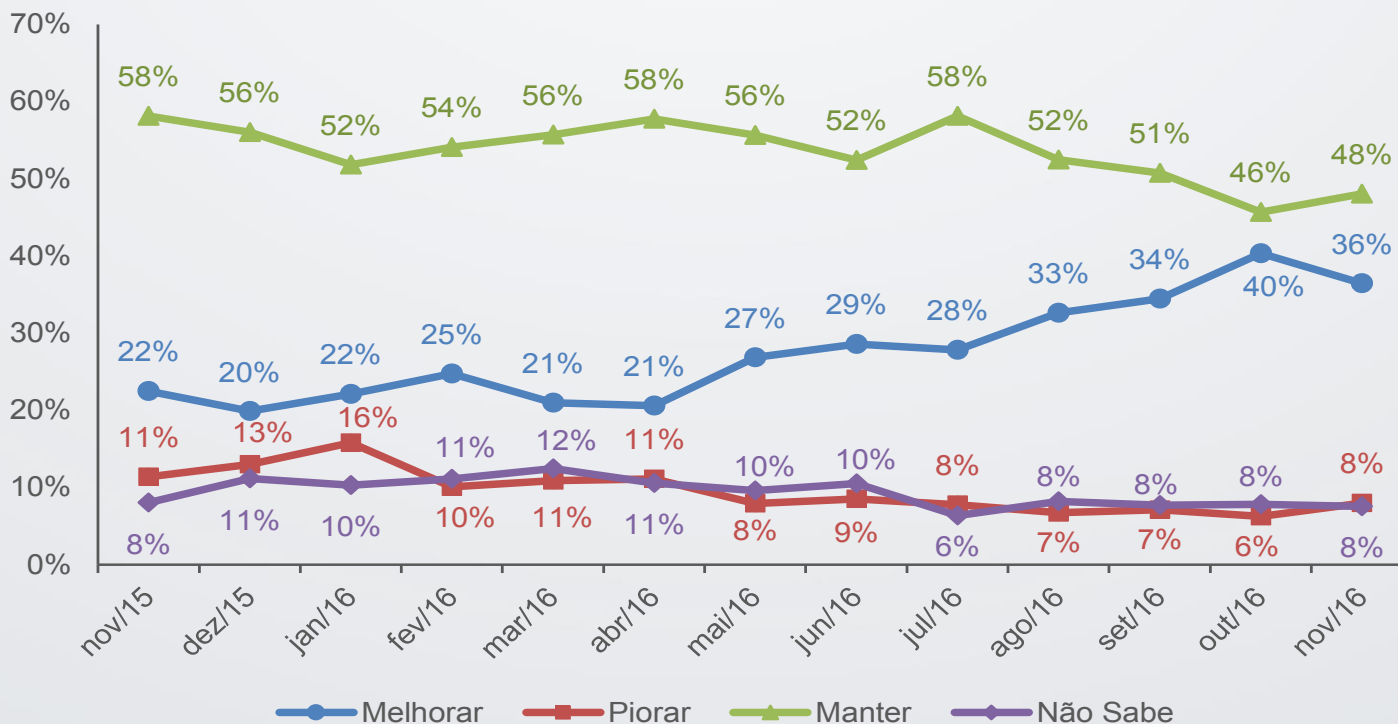


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

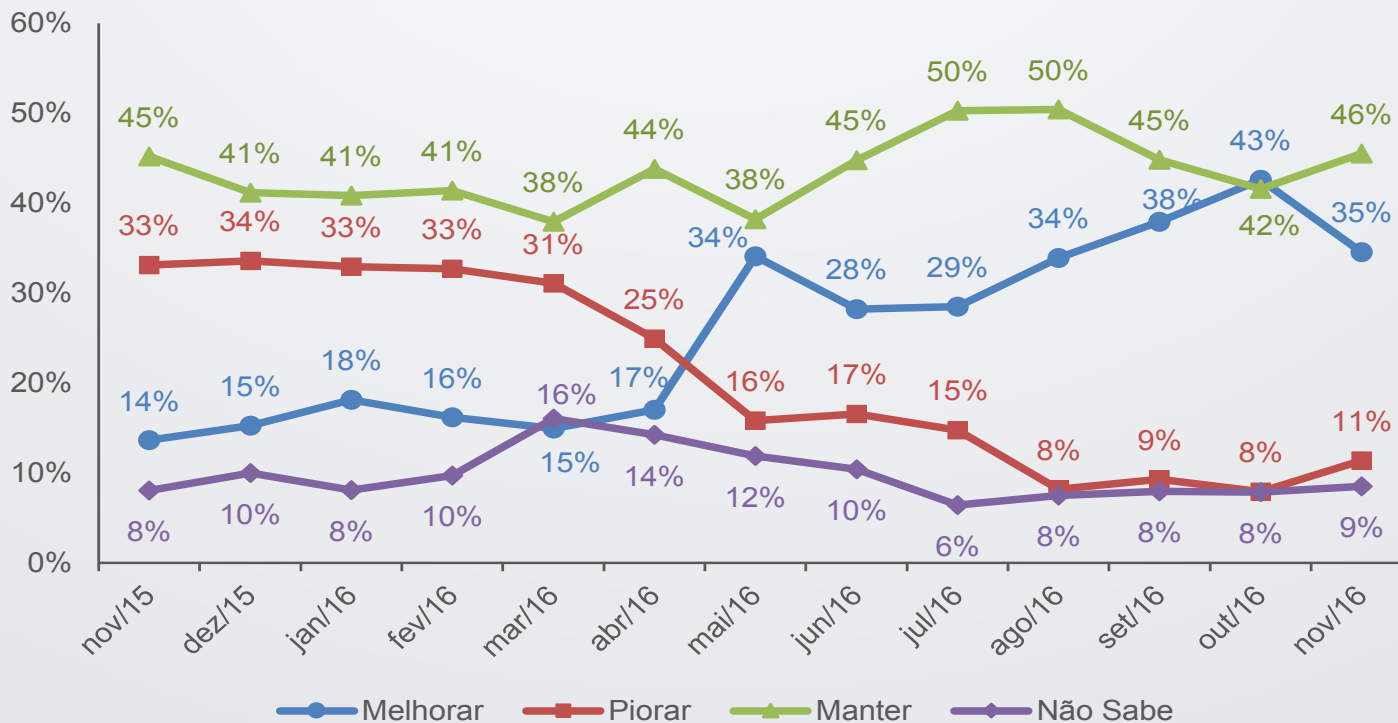
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em novembro/16, 48% dos donos de MPEs esperam **manutenção** do faturamento de sua empresa nos próximos seis meses (eram 58% em novembro/15). O percentual dos que aguardam **melhora** aumentou de 22% um ano antes para 36% em novembro/16. 8% esperam uma **piora** (eram 11% um ano antes). 8% não sabem como evoluirá a receita da sua empresa nos próximos 6 meses (mesmo percentual de novembro/15).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

10

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em novembro/16, aumentou o percentual dos donos de MPEs que esperam **melhora** para a economia brasileira nos próximos seis meses: de 14% em novembro/15 para 35%. 46% aguardam **estabilidade** (eram 45% um ano antes). O percentual dos que esperam **piora** passou de 33% em novembro/15 para 11% em outubro/16. Outros 9% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

11

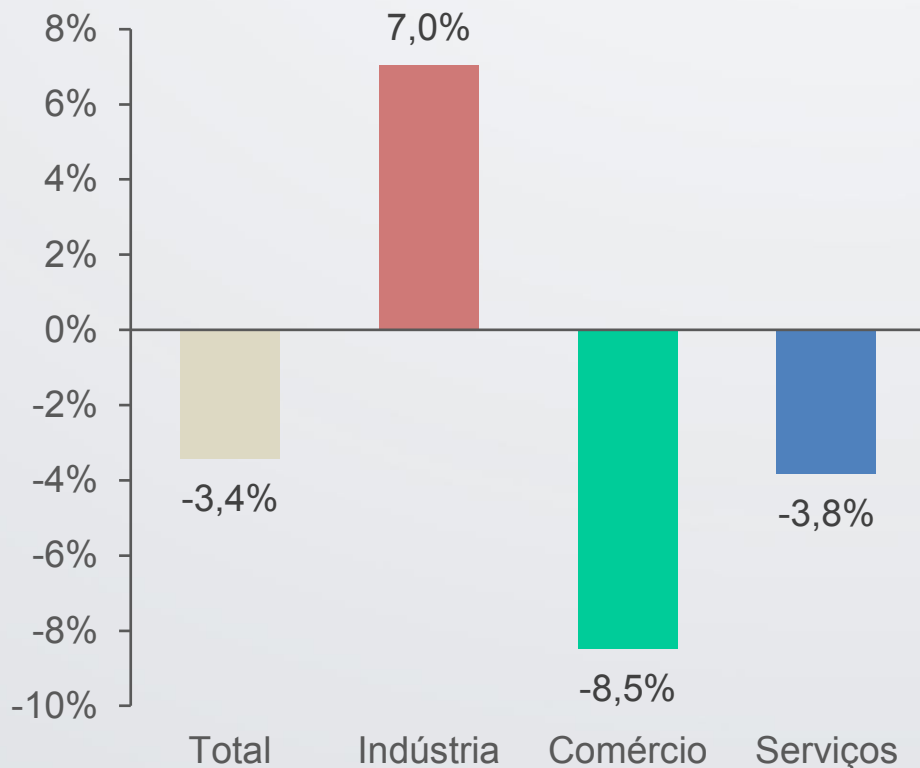
- A demanda no mercado interno continua fraca. Os fatores que ajudam a explicar essa demanda fraca são o desemprego elevado, os menores rendimentos reais dos trabalhadores e a confiança dos consumidores e empresários em níveis históricos relativamente baixos. A incerteza quanto ao cenário interno é alta.
- Nesse quadro, as projeções dos analistas de mercado indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro sofrerá queda de 3,48% em 2016. Para 2017, espera-se um crescimento bastante modesto: +0,7%. (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 9/12/2016).
- A menor demanda afeta diretamente os pequenos negócios, que vendem principalmente no mercado interno. Dessa forma, as micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais não tendem a apresentar recuperação da receita em 2016.
- No mercado interno, dois fatores positivos devem ser destacados. O primeiro fator é a inflação relativamente baixa, registrada de setembro a novembro. Por exemplo, o IPCA-IBGE de novembro de 2016 foi o menor para o mês de novembro desde 1998). O segundo fator é a queda dos juros básicos (Selic), em outubro (de 14,25% ao ano, para 14% ao ano) e em novembro (para 13,75% ao ano). O controle da inflação é fundamental para a preservação do poder de compra da população, queda dos juros e retomada dos investimentos.
- No cenário global, aumentou a incerteza, principalmente quanto aos rumos da política econômica nos Estados Unidos.

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ **Destaques**

- Em **outubro de 2016**, os microempreendedores individuais (MEIs) paulistas apresentaram queda de 3,4% no faturamento real (descontada a inflação) sobre outubro de 2015.
- Apesar do resultado negativo, outubro de 2016 registrou o menor percentual de queda na receita do MEI (sobre o mesmo mês do ano anterior), desde o início da série (agosto de 2014).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento do MEI foram: indústria (+7,0%), comércio (-8,5%) e serviços (-3,8%).
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, o percentual de MEIs que espera **melhora** para o seu **faturamento** nos próximos seis meses passou de 47% (novembro/15) para 56% (novembro/16). 34% aguardam **estabilidade**, ante 35% um ano antes. 7% esperam **diminuição** na receita, sobre 12% em novembro/15.
- Em relação à economia brasileira, aumentou o percentual dos MEIs que espera **melhora** para a **economia brasileira** nos próximos seis meses, de 24% em novembro/15 para 51% em novembro/16. 40% esperam **estabilidade** (eram 30% um ano antes). O percentual dos que esperam **piora** em novembro/16 (10%) é substancialmente menor do que em novembro/15 (39%).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – outubro/16 x outubro/15



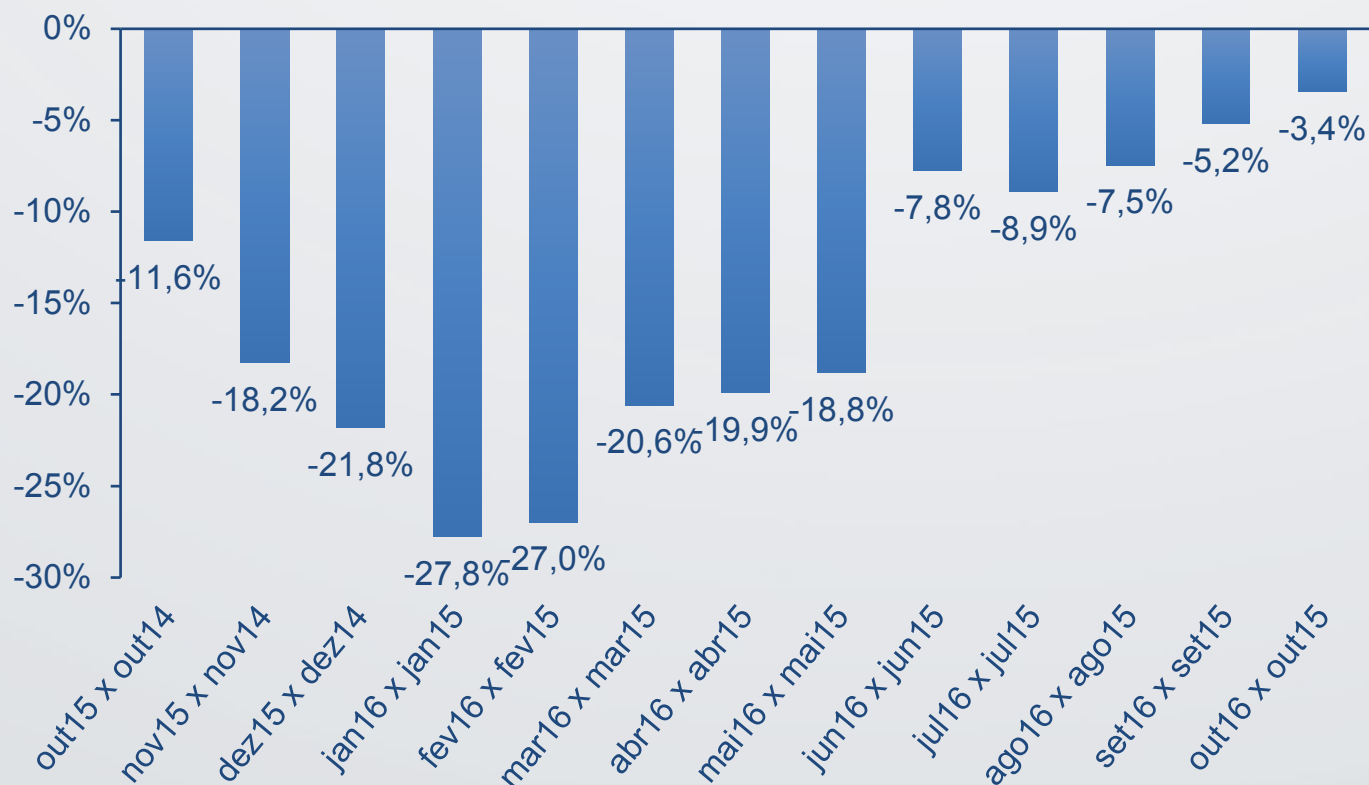
- Em **outubro de 2016**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 3,4% no faturamento real sobre outubro de 2015.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+7,0%), comércio (-8,5%) e serviços (-3,8%).
- Os resultados refletem o nível fraco de consumo no mercado interno.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI 

- O mês de outubro registrou a 15ª queda consecutiva de receita dos MEIs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior (o faturamento dos MEIs começou a ser medido em agosto/14). No entanto, outubro/16 registrou o menor percentual de queda na receita real do MEI, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, desde o início da série.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

16



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em outubro/16: R\$ 3,8 bilhões



Out/16 x Out/15:
- R\$ 133,7 milhões

Out/16 x Set/16:
+ R\$ 71,6 milhões

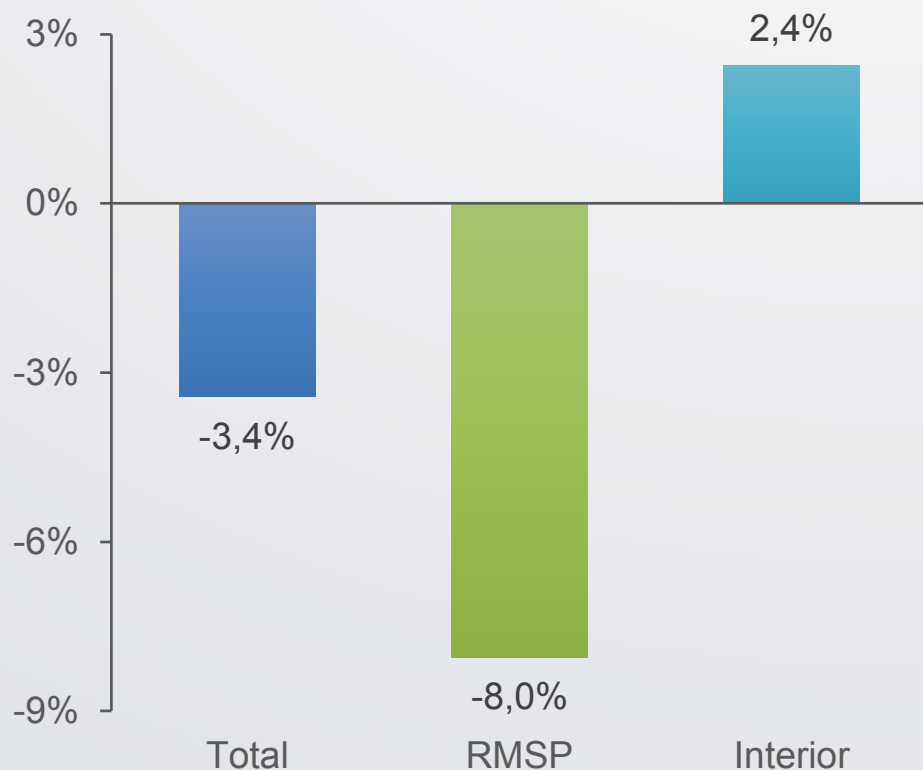
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em outubro/16= R\$ 2.941,16 por MEI.

Valores a preços de outubro/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.281.185 MEIs - Cadastro Seade (jun/2016).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – outubro/16 x outubro/15

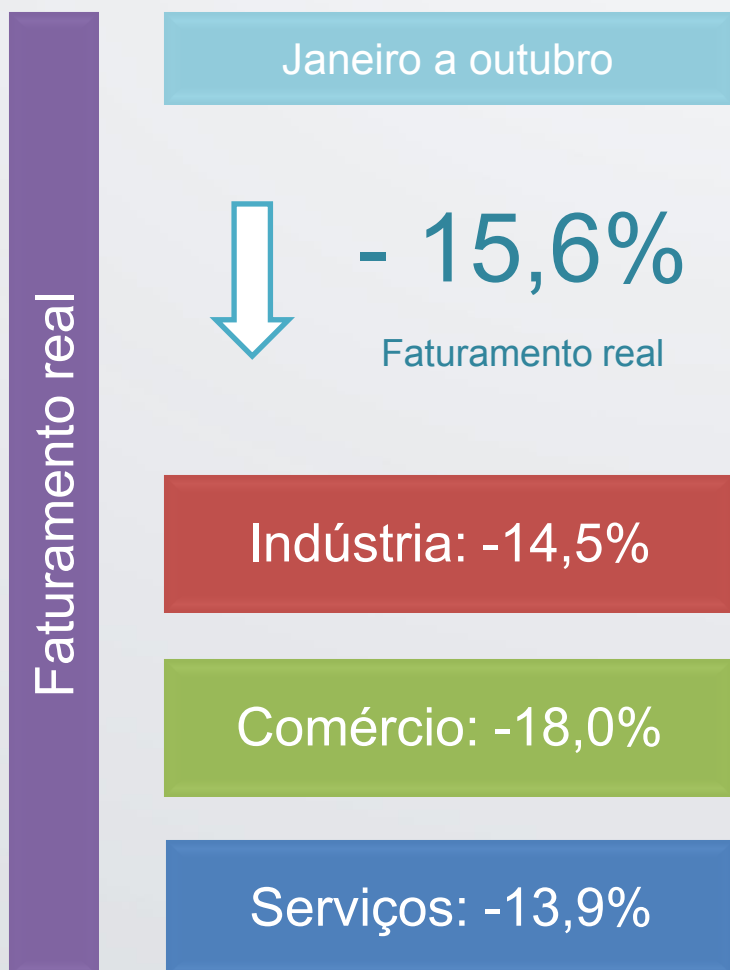


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em outubro/16 sobre outubro/15, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (-8,0%)
 - ✓ Interior (+2,4%)
- O faturamento dos MEIs da RMSP registrou queda de 8,0%, enquanto no interior houve aumento de 2,4%. Esse resultado foi fortemente influenciado pela base de comparação. Em outubro/15, a receita dos MEIs do interior havia caído 24,1%, enquanto a dos MEIs da RMSP aumentou 1,6%, na comparação com outubro/14.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- No acumulado do ano (janeiro a outubro), os MEIs tiveram queda de 15,6% na receita real sobre o mesmo período de 2015.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-14,5%), comércio (-18,0%) e serviços (-13,9%).
- O resultado reflete o nível fraco de atividade da economia brasileira, que tem provocado queda no faturamento real dos três setores de atividade.

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (outubro/16 x setembro/16)

- Na comparação de outubro de 2016 com setembro do mesmo ano, os MEIs apresentaram aumento de 1,9% na receita (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-1,1%), comércio (+5,0%) e serviços (+1,1%).

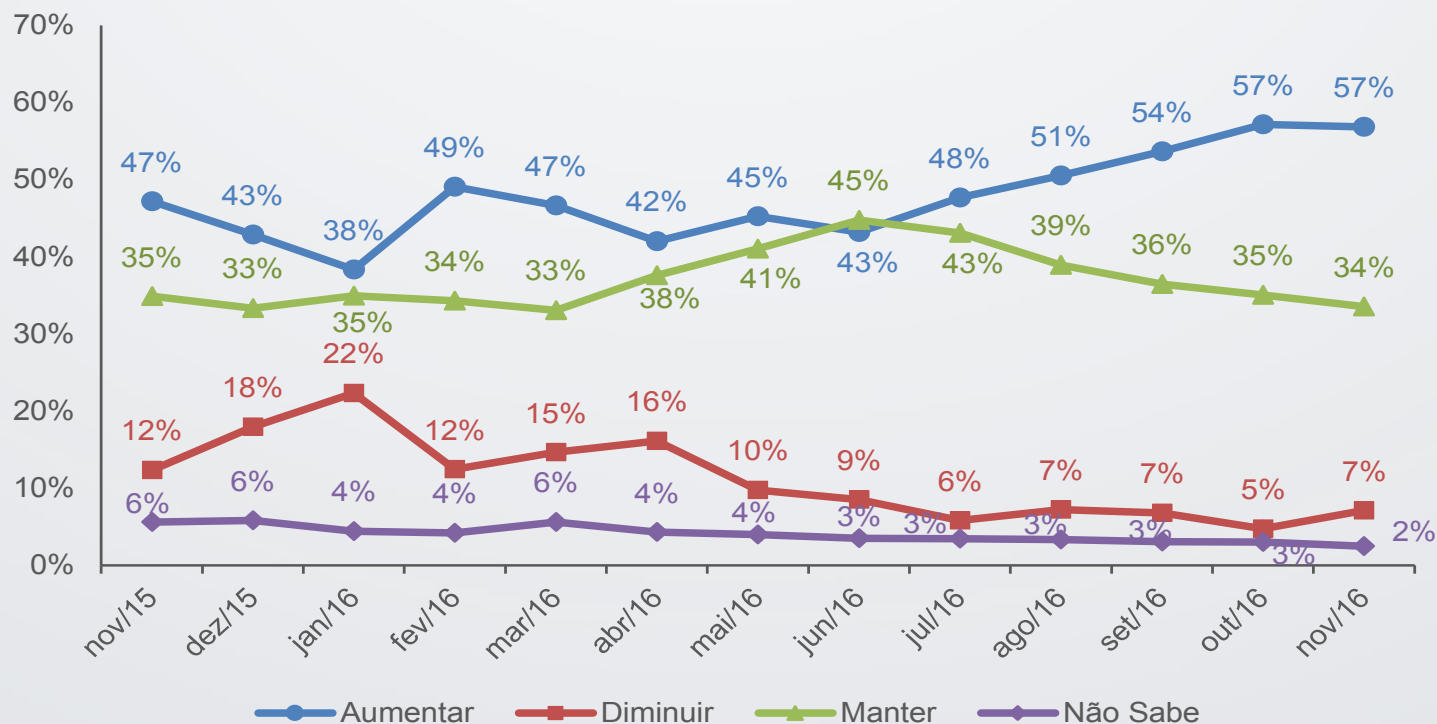
Outubro/16 x setembro/16

**+ 1,9%**
Faturamento real

Indústria: -1,1%

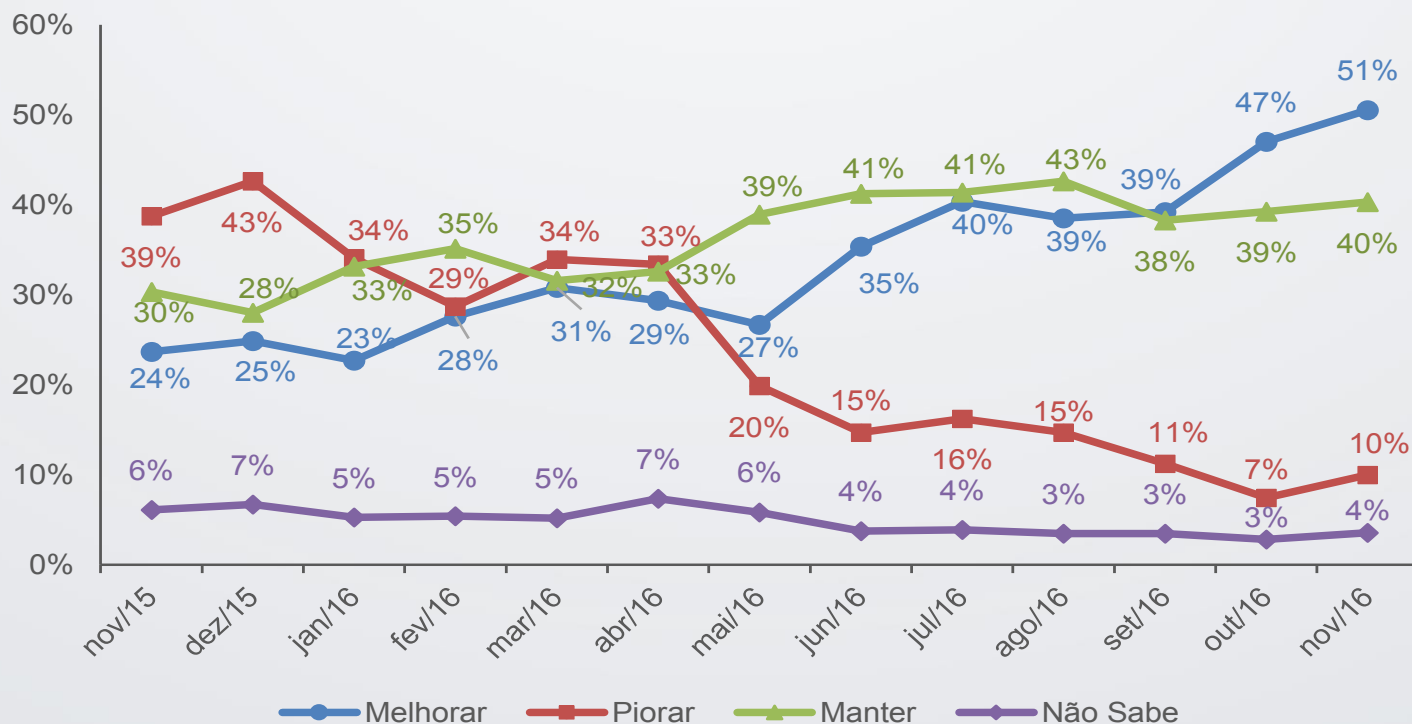
Comércio: +5,0%

Serviços: +1,1%

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em novembro/16, 57% dos MEIs esperam **melhora** para o seu faturamento nos próximos seis meses, ante 47% em novembro/15. 34% aguardam **estabilidade**, em relação a 35% um ano antes. 7% esperam **diminuição** na receita, ante 12% em novembro/15. Outros 2% não sabem como evoluirá seu faturamento nos próximos seis meses (eram 6% um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em novembro/16, aumentou o percentual dos MEIs que espera **melhora** para a economia brasileira nos próximos seis meses: 51% ante 24% em novembro/15. 40% esperam **estabilidade** (eram 30% um ano antes). O percentual dos que esperam **piora** passou de 39% (novembro/15) para de 39% para 10% em novembro/16. 4% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	-3,7	-15,9	-13,3	-12,1
nov/15	-0,4	-24,4	-14,3	-14,3
dez/15	-16,5	-20,3	-20,3	-14,7
jan/16	9,7	-11,4	-15,9	-14,2
fev/16	3,6	-13,6	-15,1	-14,9
mar/16	-3,0	-12,4	-14,4	-14,8
abr/16	2,9	-9,9	-13,5	-14,9
mai/16	-4,0	-11,4	-13,2	-15,1
jun/16	3,5	-12,7	-13,1	-15,7
jul/16	-0,7	-10,6	-12,8	-15,6
ago/16	-0,4	-10,1	-12,5	-14,8
set/16	-0,4	-10,1	-12,5	-14,8
out/16	2,9	-8,3	-12,1	-13,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de outubro de 2016

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	4,4	-11,1	-9,2	-7,1
nov/15	-9,8	-14,9	-9,7	-8,0
dez/15	-6,6	-22,8	-10,9	-10,9
jan/16	-15,6	-20,7	-20,7	-12,6
fev/16	12,2	-13,7	-17,1	-12,4
mar/16	14,3	-10,9	-14,9	-13,4
abr/16	-15,9	-14,7	-14,8	-13,2
mai/16	-2,6	-18,7	-15,6	-13,2
jun/16	5,3	-14,0	-15,3	-14,1
jul/16	4,5	-11,3	-14,8	-14,3
ago/16	0,3	-13,0	-14,5	-14,5
set/16	-5,4	-18,6	-15,0	-15,3
out/16	3,9	-19,0	-15,4	-16,1

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de outubro de 2016

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	0,3	-24,1	-12,6	-12,3
nov/15	-3,8	-13,7	-12,7	-12,7
dez/15	6,4	-18,5	-13,2	-13,2
jan/16	-17,8	-15,5	-15,5	-12,5
fev/16	2,9	-10,0	-12,8	-11,7
mar/16	3,6	-14,9	-13,5	-12,9
abr/16	0,0	-10,5	-12,8	-12,4
mai/16	7,2	-5,6	-11,3	-12,5
jun/16	-8,5	-10,8	-11,2	-12,9
jul/16	5,6	-10,5	-11,1	-13,5
ago/16	1,0	-8,7	-10,8	-13,9
set/16	-0,7	-6,6	-10,4	-12,9
out/16	0,1	-6,8	-10,0	-11,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPES

Resultados de outubro de 2016

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	0,1	-20,7	-15,2	-11,6
nov/15	-1,1	-18,8	-15,5	-13,1
dez/15	-5,7	-31,3	-16,9	-16,9
jan/16	-15,3	-25,5	-25,5	-18,1
fev/16	16,5	-12,7	-19,1	-17,8
mar/16	0,4	-13,0	-17,1	-17,9
abr/16	-1,3	-13,7	-16,2	-18,2
mai/16	-0,1	-11,8	-15,4	-18,1
jun/16	-1,7	-11,0	-14,7	-18,0
jul/16	0,9	-15,9	-14,8	-18,7
ago/16	-3,1	-12,0	-14,5	-18,1
set/16	1,7	-11,0	-14,1	-17,0
out/16	5,7	-6,0	-13,3	-15,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	-0,9	0,7	1,6	1,5
nov/15	0,4	1,4	1,5	1,5
dez/15	-1,0	-1,2	1,3	1,3
jan/16	-1,3	-1,9	-1,9	1,4
fev/16	0,0	-2,3	-2,1	1,2
mar/16	-0,1	-3,3	-2,5	0,7
abr/16	-0,1	-3,2	-2,7	-0,1
mai/16	1,8	0,3	-2,1	0,0
jun/16	-3,0	-5,3	-2,6	-0,6
jul/16	1,6	-4,4	-2,9	-1,4
ago/16	-1,2	-4,9	-3,1	-1,9
set/16	-0,1	-3,8	-3,2	-2,3
out/16	4,3	1,1	-2,8	-2,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

28

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	-3,1	-3,0	-2,8	-2,2
nov/15	-7,3	-7,7	-3,2	-2,9
dez/15	4,9	-4,7	-3,3	-3,3
jan/16	-1,1	-5,4	-5,4	-3,7
fev/16	1,7	-4,5	-4,9	-3,8
mar/16	-1,5	-4,7	-4,9	-3,7
abr/16	-2,0	-7,7	-5,6	-4,0
mai/16	-0,3	-6,8	-5,8	-4,4
jun/16	-2,6	-5,6	-5,8	-4,3
jul/16	-1,7	-10,8	-6,5	-5,1
ago/16	2,5	-9,7	-6,9	-5,9
set/16	-1,2	-11,6	-7,4	-6,8
out/16	-1,0	-9,7	-7,7	-7,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	2,6	1,2	5,6	4,6
nov/15	2,7	4,8	5,5	4,9
dez/15	-1,8	2,6	5,3	5,3
jan/16	-0,7	1,4	1,4	5,6
fev/16	-3,5	-2,5	-0,6	4,7
mar/16	3,3	-3,7	-1,6	3,3
abr/16	-0,9	-3,5	-2,1	2,1
mai/16	4,7	5,6	-0,6	2,3
jun/16	-6,4	-5,2	-1,4	1,3
jul/16	3,3	-2,4	-1,5	0,5
ago/16	-1,1	-4,5	-1,9	-0,4
set/16	1,2	2,8	-1,4	-0,4
out/16	1,9	2,1	-1,1	-0,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

30

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	-3,3	0,8	-1,2	-0,5
nov/15	0,9	0,7	-1,0	-0,5
dez/15	-2,2	-4,2	-1,3	-1,3
jan/16	-2,0	-4,4	-4,4	-1,3
fev/16	2,8	-1,7	-3,1	-0,9
mar/16	-2,6	-2,8	-3,0	-0,7
abr/16	1,4	-1,5	-2,6	-1,4
mai/16	-0,4	-2,4	-2,6	-1,3
jun/16	0,4	-5,7	-3,1	-1,7
jul/16	1,2	-4,4	-3,3	-2,6
ago/16	-2,4	-3,9	-3,4	-2,4
set/16	-1,1	-7,4	-3,8	-3,1
out/16	8,3	3,8	-3,1	-2,9

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

31

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	1,9	-5,9	-2,4	-1,1
nov/15	31,8	-8,1	-3,1	-2,7
dez/15	11,9	1,8	-2,6	-2,6
jan/16	-30,0	2,6	2,6	-1,9
fev/16	-1,4	-1,3	0,6	-2,1
mar/16	-1,9	-1,8	-0,2	-2,3
abr/16	3,4	1,3	0,2	-2,1
mai/16	-3,7	-1,2	-0,1	-2,1
jun/16	-0,8	-0,9	-0,2	-2,0
jul/16	1,9	-1,8	-0,4	-2,0
ago/16	-1,8	-0,6	-0,5	-1,8
set/16	-0,1	0,6	-0,4	-1,4
out/16	3,4	2,0	-0,1	-0,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	-3,4	-3,1	-1,8	-0,5
nov/15	37,2	-3,1	-1,9	-1,2
dez/15	3,8	-6,4	-2,5	-2,5
jan/16	-27,9	1,8	1,8	-2,1
fev/16	0,9	3,4	2,6	-1,9
mar/16	-2,1	-1,5	1,2	-2,2
abr/16	-0,4	1,0	1,2	-2,2
mai/16	1,9	2,1	1,4	-1,3
jun/16	0,8	2,4	1,5	-1,0
jul/16	-2,3	3,5	1,8	-0,5
ago/16	-0,1	3,2	2,0	0,1
set/16	-0,8	-3,0	1,4	-0,3
out/16	3,2	3,7	1,6	0,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	6,4	-5,8	-2,5	-1,3
nov/15	27,7	-8,9	-3,3	-2,8
dez/15	11,3	-0,6	-3,0	-3,0
jan/16	-29,7	1,3	1,3	-2,4
fev/16	-1,5	-6,2	-2,6	-3,3
mar/16	-1,1	-3,9	-3,0	-3,5
abr/16	2,6	-1,2	-2,6	-3,8
mai/16	-5,2	-5,1	-3,1	-4,4
jun/16	-0,8	-1,0	-2,7	-4,2
jul/16	1,7	-2,3	-2,7	-4,1
ago/16	-1,5	0,0	-2,4	-3,6
set/16	-1,5	-1,4	-2,3	-3,1
out/16	7,1	-0,7	-2,1	-2,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
out/15	-1,7	-7,4	-2,7	-1,4
nov/15	35,4	-8,7	-3,4	-3,2
dez/15	15,8	8,1	-2,2	-2,2
jan/16	-30,8	4,9	4,9	-1,3
fev/16	-2,5	4,0	4,5	-0,7
mar/16	-3,1	0,5	3,1	-0,8
abr/16	5,7	4,5	3,5	0,0
mai/16	-3,3	3,1	3,4	0,7
jun/16	-1,8	-2,0	2,5	0,5
jul/16	4,0	-3,0	1,7	0,1
ago/16	-2,9	-3,4	1,0	-0,3
set/16	2,6	4,7	1,4	0,3
out/16	-1,6	4,8	1,7	1,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	0,2	-4,3	-1,9	-0,1
nov/15	28,2	-12,5	-3,2	-2,5
dez/15	12,6	-5,0	-3,4	-3,4
jan/16	-30,8	-3,2	-3,2	-3,1
fev/16	0,1	0,9	-1,2	-2,6
mar/16	-2,1	-7,5	-3,3	-3,5
abr/16	-0,6	-6,9	-4,2	-4,6
mai/16	0,6	-2,9	-4,0	-4,4
jun/16	-7,8	-12,1	-5,3	-5,2
jul/16	5,8	-9,1	-5,9	-6,1
ago/16	-2,8	-10,9	-6,5	-6,6
set/16	1,1	-6,2	-6,5	-6,8
out/16	10,0	3,0	-5,6	-6,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	-7,6	-7,8	-5,8	-3,4
nov/15	24,7	-13,2	-6,7	-5,7
dez/15	8,7	-12,7	-7,3	-7,3
jan/16	-29,6	-9,0	-9,0	-7,9
fev/16	3,4	-2,2	-5,7	-7,8
mar/16	-4,3	-7,5	-6,3	-7,8
abr/16	-4,8	-11,7	-7,6	-8,3
mai/16	1,0	-10,0	-8,1	-8,4
jun/16	-2,5	-7,8	-8,0	-8,1
jul/16	-0,4	-12,7	-8,7	-8,7
ago/16	2,7	-9,8	-8,8	-9,1
set/16	-2,3	-18,3	-10,0	-10,5
out/16	1,5	-10,1	-10,0	-10,6

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
out/15	13,2	2,6	9,4	8,6
nov/15	36,4	1,3	8,3	7,8
dez/15	8,6	3,5	7,8	7,8
jan/16	-31,3	4,8	4,8	8,4
fev/16	-6,3	0,6	2,7	7,7
mar/16	6,8	-5,7	-0,3	5,5
abr/16	-6,7	-9,5	-2,7	3,1
mai/16	4,8	1,3	-1,9	2,3
jun/16	-16,0	-16,7	-4,4	0,1
jul/16	11,9	-7,2	-4,8	-1,2
ago/16	-3,2	-8,5	-5,2	-2,8
set/16	-1,2	1,4	-4,6	-2,5
out/16	11,0	-0,5	-4,2	-2,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
out/15	-5,6	-9,4	-9,0	-5,7
nov/15	22,5	-23,1	-10,7	-9,2
dez/15	18,2	-9,3	-10,6	-10,6
jan/16	-31,0	-7,9	-7,9	-10,2
fev/16	4,2	1,9	-3,1	-8,9
mar/16	-8,0	-9,7	-5,3	-9,3
abr/16	6,5	-3,2	-4,8	-9,8
mai/16	-2,9	-3,5	-4,6	-8,8
jun/16	-3,1	-10,7	-5,6	-9,0
jul/16	3,7	-9,8	-6,2	-9,7
ago/16	-4,7	-13,6	-7,2	-9,4
set/16	4,2	-6,7	-7,1	-9,4
out/16	12,4	11,1	-5,4	-7,9

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Variáveis e regiões	Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Out 16 ----- Set 16	Jan - Out 16 ----- Jan - Out 15	Out 16 ----- Out 15
Faturamento Real			
RMSP	0,3	-12,4	-8,1
Interior	5,7	-11,8	-8,5
Grande ABC	-16,8	-15,5	-30,0
Município de São Paulo	-1,4	-11,2	-6,5
Pessoal Ocupado			
RMSP	3,5	-4,7	3,6
Interior	5,0	-0,8	-1,4
Grande ABC	1,7	-11,7	-20,5
Município de São Paulo	2,0	-3,0	2,9

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Resultados de outubro de 2016

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Out 16	Jan - Out 16	Out 16
	Set 16	Jan - Out 15	Out 15
Rendimento Real dos Empregados			
RMSP	3,5	-0,2	0,9
Interior	3,4	-0,1	3,2
Grande ABC	4,2	3,9	5,7
Município de São Paulo	5,3	0,5	9,3
Gasto total com Salários (Folha) Real			
RMSP	9,2	-8,7	1,9
Interior	10,9	-2,1	4,2
Grande ABC	4,8	-16,7	-26,1
Município de São Paulo	5,8	-6,7	7,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Resultados de outubro de 2016

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Out 16 Set 16	Jan - Out 16 Jan - Out 15	Out 16 Out 15
Estado de São Paulo	1,9	-15,6	-3,4
Setores			
Indústria	-1,1	-14,5	7,0
Comércio	5,0	-18,0	-8,5
Serviços	1,1	-13,9	-3,8
Regiões			
RMSP	-2,0	-18,1	-8,0
Interior	7,0	-12,5	2,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (50%) e serviços (37%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (34%) e serviços (45%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849